

Direito de Brincar das Crianças Hospitalizadas: Balanço de Produções apresentadas no GT 12 do EDUCERE

Luana Muniz de Camargo¹ Degelane Córdova Duarte²

RESUMO

Esta pesquisa apresenta uma análise do balanço de produções sobre a temática o direito de brincar e brincadeira em classes hospitalares apresentadas no GT 12 do evento EDUCERE. Com o objetivo de verificar como a temática tem sido discutida no âmbito acadêmico, realizou-se uma construção de um quadro com informações dos trabalhos encontrados nos Anais do EDUCERE sobre o direito de brincar das crianças hospitalizadas e brinquedotecas hospitalares. Foram encontrados 25 artigos relacionados ao tema, apresentados no recorte temporal de 2012 a 2018, no EDUCERE. Concluiu-se que a produção sobre brinquedotecas hospitalares e o direito de brincar das crianças hospitalizadas ainda é pouco explorada em âmbito acadêmico.

Palavra-chave: Infância. Classes Hospitalares. Brinquedoteca.

INTRODUÇÃO

Este trabalho constitui a monografia de pós-graduação em Educação do IFC-Campus Camboriú, no eixo da Pequena Infância. Tem o objetivo de apresentar uma análise do balanço das produções acadêmicas divulgadas no grupo de trabalho (GT)12 do EDUCERE (Congresso Nacional de Educação) e no banco de dados do BDTD com o recorte temporal de 2012 a 2018 no idioma português, relacionados ao tema o direito de brincar das crianças hospitalizadas. O EDUCERE é evento que acontece a cada dois anos com nome: Congresso Nacional de Educação, tem o objetivo de promover reflexões sobre formação, prática e pesquisa educacionais em um contexto globalizado, diversificado e de forte demanda social. Foram pesquisados no EDUCERE online, alguns artigos que continham algo relacionado com o tema deste estudo. Em quase todos no GT12 que falavam sobre a hospitalização da criança

¹ Licenciada em Pedagogia. Acadêmica do Curso de especialização em Educação- Eixo Educação da Pequena Infância do IFC- Campus Camboriú. Email: drluluzinha@hotmail.com

² Mestre em Educação. Professora EBTT do IFC Campus Camboriú. Orientadora. Email: degelane.duarte@ifc.edu.br

em outros GT eram comentado outros temas da educação, percebi que no tema hospitalização a maioria falam sobre vários atrasos no desenvolvimento, principalmente comentam sobre a carência do brincar e falta de socialização destas com outras crianças e que às vezes são forçadas a uma nova rotina, muitas das vezes passando por procedimentos doloridos e invasivos e a traumas como medo, tornando-se inseguras ocasionando impacto negativo e prejudicando a qualidade de vida destas crianças.

A inquietação inicial era sobre como é assegurado direito de brincar e o brincar, das crianças de 0 até 3 anos de idade, como são esses espaços e como é a rotina destas crianças que ficam hospitalizadas em processos prolongados de internação hospitalar e seu funcionamento, conforme literatura especializada. Para tanto, obtive dados, que citam locais como a brinquedoteca, a locais de acesso para estas crianças hospitalizadas com brinquedos permanentes estáveis (pediatria, enfermaria, sala de espera etc), possibilitando o brincar e o socializar neste ambiente.

Redefiniu-se o objetivo do estudo como sendo o de analisar como o tema brincar e brinquedotecas em espaços hospitalares tem sido abordado nas produções acadêmicas e nos trabalhos apresentados no GT 12 (Educação, Saúde e Pedagogia Hospitalar) no EDUCERE.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para executar esta pesquisa foi realizado um balanço das produções apresentadas no EDUCERE verificou-se inicialmente através de consultas online no EDUCERE.PUCPR.BR, – “Congresso Nacional de Educação que é um evento realizado a cada dois anos, com o objetivo de promover reflexões sobre formação, prática e pesquisa educacionais em um contexto globalizado, diversificado e de forte demanda social.”, ainda neste evento que localiza-se na Universidade Católica do Paraná, em Curitiba PR, voltado para professores da educação superior e da educação básica, pesquisadores, estudantes de graduação e pós-graduação, tanto do Brasil como de fora do país. O evento é organizado em vários Grupos de Trabalho

(GTs), dentre os quais definimos o GT12 que continha algumas escritas referente ao que eu estava pesquisando.

RESULTADOS ESPERADOS OU PARCIAIS

O evento EDUCERE é realizado a cada dois anos, com a parceria com o IV Seminário Internacional de Representações Sociais, Subjetividade e Educação – SIRSSE e o VI Seminário Internacional sobre Profissionalização Docente (SIPD/CÁTEDRA UNESCO), seu objetivo é promover discussões em torno do tema “Formação de professores: contextos, sentidos e práticas”.

Em 2008, 2009, 2011, 2013 não aparecem nem uma apresentação do evento, o que aparece é a partir de 2015 que contém uma breve exposição, contando sobre o evento e parceiros que fazem parte, até 2017 que foi o último evento realizado. Os organizadores são o Programa de Pós-Graduação em Educação Stricto Sensu, Curso de Pedagogia e Centro Acadêmico Paulo Freire da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) e Centro Internacional de Estudos em Representações Sociais e Subjetividade – Educação (CIERS-ed) da Fundação Carlos Chagas (FCC).

Durante o processo de leitura observou-se que dentro deste GT12 não constam trabalhos de todas as edições. Assim foi feita análise dos textos publicados em 2015.

No quadro de dados coletados na pesquisa no GT12 área da comunicação do ano de 2015, a partir da leitura dos títulos do trabalho, resumos buscou-se encontrar os textos relacionados a temática deste estudo. Dos quarenta e cinco trabalhos publicados naquela educação (2015) vinte e cinco apresentavam alguma referência aos termos Infância, classe hospitalar e Brinquedoteca ou brinquedoteca, criança e brincar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As análises tecidas nesta monografia referem-se apenas ao balanço das produções de teses e dissertações apresentadas no EDUCERE no GT12 e também uma breve pesquisa sobre o tema ao qual eu tinha interesse deste obtive dados, que citam locais como a brinquedoteca, a locais de acesso para estas crianças hospitalizadas com brinquedos permanentes estáveis (pediatria, enfermaria, sala de espera, possibilitando o brincar e o socializar neste ambiente percebe-se que além de brinquedo tem tablets e computadores.

Sobre os textos analisados neste trabalho, percebeu-se que há uma produção bastante discreta sobre o tema relacionado ao direito de brincar das crianças hospitalizadas. Espera-se com a análise dos textos identificar quais as problemáticas propostas e os referencias utilizados de modo a dar visibilidade para esta produção e contribuir para promoção do tema no meio acadêmico.

REFERÊNCIAS

BROUGÈRE, Gilles, **Brinquedo e Cultura**, 5.ed.: São Paulo, Cortez, 2004.

Doutores da Alegria, **Hospital tem história!** Disponível em Acesso em: 15 abril 2018

<<https://www.doutoresdaalegria.org.br/blog/hospital-tem-historia/>>

Despacho do Ministro em 22/3/1999, publicado no Diário Oficial da União de 23/3/1999, Seção 1, p. 8. < http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/parecer_ceb_22.98.pdf> Acesso em: 20 set. 2017.

<**Dicionário que conceito**, Disponível em: <http://queconceito.com.br/brincar>>

Acesso em: 19 mai 2018.

KISHIMOTO, Tizuko M. (Org.) - **O brincar e suas teorias**, São Paulo: Pioneira Educação, 1998.

LEI no.8.069 de 13 de julho de 1990. Disponível em: <
http://legislacao.planalto.gov.br/legisla/legislacao.nsf/Viw_Identificacao/lei%208.069-1990?OpenDocument>. Acesso em: 4 out 2017.

LEI no. 11.104 de 21 de março de 2005. Disponível em:<
https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11104.htm>. Acesso em: 20 set. 2017.

Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica 2010, Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009. Disponível em: <
http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=9769-diretrizescurriculares-2012&category_slug=janeiro-2012-pdf&Itemid=30192> Acesso em 23 out 2017

OLIVEIRA, Zilma, M. Ramos. **A criança e seu desenvolvimento:** perspectiva para se discutir a educação infantil. 2012(org.),5 ed. São Paulo: Cortez

SANTOS, Santa M. Pires. **Brinquedoteca; Sucatas vira brinquedo** e colaboradores- Dados Eletrônicos- Porto Alegre: Artmed, 2007.

VYGOTSKY, Lev. **VYGOTSKY Aprendizado e desenvolvimento um processo sócio-histórico:** ed Scipione Ltda 4 edição, 1998.

VYGOTSKY, Lev. **Lev Semionovich Vygotsky**, Coleção Educadores MEC | Fundação Joaquim Nabuco/Ed. Massangana, 2010.

Doutores da Alegria, **Hospital tem história!**

<https://www.doutoresdaalegria.org.br/blog/hospital-tem-historia/>